

Ata da Sessão Solene de Encerramento do Primeiro Período Indimário, do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), realizada no dia trinta de junho do ano em curso.

Por vinte horas do dia trinta de junho do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), sob a presidência do Senador Giren Benza de Figueiredo e, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Senadores Mauro José de Aguiar e Osmar Cordeiro Marais, reuniram-se à Câmara Municipal de Cabo Frio na Sessão Solene de Encerramento do Primeiro Período Regiplativo. Após o athen, responderam a chamada nominal os seguintes Senadores: Ayr de Silva da Rocha, Quintarco Acidi de Oliveira, Alcimides Ferreira de Souza, Ama Célio Mathias dos Santos Correia, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Dirley Pereira da Silva, Eromides da Silva Santos, Geraldimio Sarian Neves, Silva dos Santos Figueira Silva, e Virgínia Correia de Souza. Ao iniciar os trabalhos da Sessão Solene de Encerramento do Primeiro Período Regiplativo de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), o Senhor Presidente Giren Benza de Figueiredo, solicitou a todas os presentes que ficassem de pé em posição de respeito ao Hino Nacional Brasileiro e após sua execução frangueou a palavra. Foi um da mesma e Senador Quintarco Acidi de Oliveira, que iniciando sua fala, disse que falava representando um permanente pessoal e ao mesmo tempo, em nome dos funcionários da Casa, o que considerava uma honra, procedendo a seguir a leitura de documento, cujo signatários faziam parte do quadro administrativo da Câmara. O Senhor Senador Quintarco Acidi de Oliveira (leu): " Senhor 1º Secretário Com a aprovação do Projeto de Resolução nº 008/88, dispendo sobre o Plano de Cargos e Salários desta Casa de Leis, abrangendo o seu quadro funcional, obtivemos uma grande vitória. Foi sem dúvida alguma a conclusão de uma antiga luta cujo único objetivo era a Justiça. Na atual Regiplatura, vigindo desde o ano de 1983, nós funcionários, fomos galgando degraus, e em todos os Presidentes encontramos o

agabalho da compreensão e da amizade. Destacamos assim, os nomes de Walfon de Berra Teixeira, Geyn Silva da Rocha, e finalmente Nires Berra de Ligeiredo, todos com atuações marcantes no processo administrativo da Câmara. No entanto, é de justiça a menção especial ao atual Presidente, Senador Gires Berra de Ligeiredo, em nossa concepção e grande afeição das reformas administrativas iniciadas na gestão do Presidente Geyn Silva da Rocha e também um dos pilares na luta pelo aperfeiçoamento da máquina administrativa da nossa Câmara e a valorização dos seus funcionários. Assim é que, o Plano de Cargos e Salários, apresentado pelo Presidente Gires Berra de Ligeiredo e aprovado por maioria pelos Senhores Vereadores, representa o seu respeito a nossa dignidade profissional, ao direito de progredir na vida funcional. Demonstrei o Senhor Presidente, homem forjado nas lutas sindicais, que temos na democracia uma conquista adquirida, após uma luta árdua e sem tréguas, mas sempre, com respeito, diálogo e disciplina. Entamos jubilosos no momento em que se incorporam ao nosso patrimônio de trabalho, direitos e deveres, que os elementos não também essenciais. Nesta Câmara tivemos exemplos e conceitos impregnados do mais elevado humanismo, valores, aspirações e ideais, que aqui encontram campo fértil para crescer nos amplexos de justiça e liberdade. Ao fazer nossos tais valores, temos a real dimensão de que podemos fazer muito melhor. Ao Senhor Presidente, Senador Gires Berra de Ligeiredo, dedicamos o nosso profundo agradecimento pelo sentimento de justiça tanto vezes demonstrado, pelo alento que nos dedicou nos momentos mais difíceis. Não temos dúvida quanto ao valor do Presidente Gires Berra de Ligeiredo, da mesma forma como agradecemos aos Senhores Vereadores, que ao longe desta legislação mostraram que não estão na Casa para apenas tentá-la. Nós o sabemos. Assim, Senhor 1º Secretário, Senador Octávio Raja Gabaglia, os signatários respectivamente solicitam a leitura deste documento na reunião da Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia trinta de junho de 1988. Cabo Frio, 30 de junho de 1988, reunidos na Secretaria Geral da Câmara Municipal de Cabo Frio, os servidores que foram unidos, pelo calor da democracia e da verdadeira justiça. Continuando, após a leitura do documento, disse que o povo devia conhecer mais a Câmara Municipal, os trabalhos que ali eram desenvolvidos, as atividades dos Vereadores no dia a dia de suas atividades. Disse também que

com relação a outras Câmaras, a de Cabo Frio paulava pelo respeito obediência ao leis e que até mesmo o número de funcionários era inferior ao permitido, não havendo de forma alguma exageros ou práticas nepotistas. Disse que o respeito ao cidadão se edificava a cada reunião, e que mesmo com penhoramentos diversos na Câmara Municipal de Cabo Frio não havia agressões, primando pelo respeito e pela dignidade, encerrando sua fala, disse que a Casa de Leis do Município de Cabo Frio respeitava o ser humano, por que era composto por seres humanos. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Virgílio Corrêa de Souza, disse que falava com o sentimento de despedida, embora provisória para atender a legislação, mas que não podia esconder sua emoção por iniciar a Casa e seu recense. Disse que embora ideias contrárias, pois a existência era eminentemente política, o respeito sempre prevaleceria, acima das divergências, e assim, em cada reunião, em cada debate, mas discussões mais acaloradas havia um exemplo que levava ao interesse maior que era o bem estar do público. Falou também da aprovação do Plano de Cargos e Salários do quadro funcional da Câmara, afirmando que era uma forma de respeito e de reconhecimento a tão valiosos servidores, aos quais dava o ressaltamento de respeito e agradecimento. Apresentou aos Vereadores e funcionários suas desculpas por qualquer momento mais áspero, esperando que em agosto, renovados no trabalho e na experiência, todos unidos pudessem promover e formar reais os justos anseios do povo cabofriense, encerrando sua fala. Logo após, ocupou a tribuna a Vereadora Ana Elia Mathias dos Santos Corrêa, iniciando sua fala, saudou aos Vereadores e funcionários, dizendo que não podia deixar de registar a presença da mulher na atividade legislativa, pedindo a Deus, que o calor humano que aquecia aquele Reunião de Encerramento, fosse também a força que propiciasse a todos o encontro de volução para a consecução dos mais altos ideais de servir ao próximo. Que o período de recense fosse de paz e de reflexão, para a amolice do caminho percorrido, para a conexão dos votos ou faltas que pudessem ter sido cometidos na vontade de acertar. Encimado agradeceu a todos os Vereadores dizendo que enquanto vida tivesse, com ou sem mandato, jamais esqueceria o gesto de solidariedade recebido em dezembro de 1987, quando passando por vários problemas não lhe faltara o apoio incondicional dos Vereadores. Reiterando seus agradecimentos desejou a todos um período fértil em saúde e paz, encerrando a seguir sua fala. Em

seguida, fez uso da palavra o Senador Osmar Condeiro Marau, iniciando sua fala, dirigiu seus agradecimentos a Senadores e funcionários, dizendo de sua bondade durante os trinta dias de recesso. Rogou a Deus para que em agosto pudessem encontrar na Casa, funcionários e Senadores, com saúde e disposição para o reinício dos trabalhos em prol da comunidade, encerrando sua fala. Em seguida, fez uso da palavra o Senador Oton Benno de Sigurdeto, iniciou sua fala saudando a Senadores e funcionários, e em seguida, abordou a vida da política, dizendo que o mesmo era tal como um palhaço no palco da vida, e que a cada dia tomava conhecimento de tal afirmativa. Disse que o político, principalmente o Senador, era aquele cidadão ou cidadão que tinha contado direto com o povo, e tinha que estar sempre sorrindo ou alegre pelo menos para atender ao semelhante, mesmo que tivesse passando por algum problema, até mesmo na vida particular a que era normal. Falou dos sacrifícios para o exercício do mandato de Senador, das incompreensões, dos aborrecimentos, por exemplo, passados para os colegas e funcionários, estes recebendo uma carga mais forte pela atitude natural da dinâmica administrativa. Disse que assim mesmo, por algumas vezes se passava seus aborrecimentos para pessoas que tanto gostava, funcionários e Senadores, e que naquele instante apresentava suas desculpas, se por acaso tivesse magoado alguém. Prosseguindo, disse que a homenagem recebida através dos funcionários da Câmara, lida pelo Senador Aristarco Aciohi de Oliveira, disse que tal gesto o confortava, e mais, mostrava que estava tudo no caminho certo, que os empenhamentos acumulados numa vida de lutar não haviam sido meras experiências de um jovem em busca dos seus ideais. Falou que o Plano de Cargos e Salários da Câmara, lido pelo Senador Aristarco Aciohi de Oliveira, representava sem dúvida alguma o corolário de uma busca constante pela justiça e pela dignidade, pelo desejo de que todos tivessem seus direitos preservados e que a vida fosse sempre condizente, iguais, juntas para o crescimento e a valorização profissional. Falou também do aspecto político, dizendo que os Senadores não mediam esforços no trabalho político, mesmo no recesso e mais, que gostaria de voltar a Casa, após 15 de movimento, se eleito fosse, cercado por todos os Senadores, sem nenhuma diferença para com os Senadores de oposição, que também nosiam os aguçados da vida parlamentar. Encerrando sua fala, disse de sua certeza de que o povo de Cabo Frio estava muito bem representado pelos Senado-

res e, efeitos em 1988, e desejando felicidades a todos em sua nova folia. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião com a mudança ao Pavilhão Nacional. E, para concluir, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à aprovação plenária, aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Assinatura
Maria Conceição Moraes

Ata da Reunião de Instalação
do Segundo Período Legislativo
do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), realizada no
dia doze de agosto do ano em curso

Os dezoito horas do dia doze de agosto, do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), na residência do Vereador Aírton Berra de Figueiredo e, com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos Vereadores: Walter de Berra Teixeira e Omair Condeiro Moraes, instalou-se a Câmara Municipal de Cabo Frio para o Segundo Período Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988).
Após deves, responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Rayn Silva da Rocha, Alcirides Ferreira de Souza, Amael Mathias dos Santos Correia, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Aristarco Aciole de Oliveira, Euzemides da Silva Santos, Geraldino Antonio Alves Moura José de Aguiar, Virgínia Correia de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Trigesima Terceira Reunião Ordinária, Ata da Décima Sétima Reunião Extraordinária e Ata da Reunião de Encerramento, todas realizadas no dia trinta de junho do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do Expediente, que consistiu do seguinte: Requerimento nº 148/88, de autoria do Vereador Virgínia Correia de Souza, peticionado a Teleat - Cabo Frio, a instalação de telefone comunitário na Rua Santo Ernesto nº 25, Jardim Rio